

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO PAÍS,  
ATRAVÉS DA RÁDIO E DA TELEVISÃO, EM 13.7.79

*Presidência da República*

*Formação V Gov.*

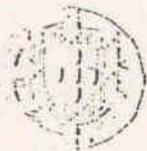
PORTUGUESES

TENDO LEVADO TÃO LONGE QUANTO POSSÍVEL AS  
CONSULTAS E DILIGÊNCIAS E DEPOIS DE OUVIDO O CONSELHO DA  
REVOLUÇÃO NOS TERMOS CONSTITUCIONAIS, TOMEI A DECISÃO QUE,  
PERANTE AS ÚLTIMAS CIRCUNSTÂNCIAS, CONSIDERO MENOS GRAVOSA PARA  
O PAÍS NA PRESENTE CRÍSE POLÍTICA SERÁ DISSOLVIDA A ASSEMBLEIA  
DA REPÚBLICA E HAVERÁ ELEIÇÕES LEGISLATIVAS INTERCALARES.

PORQUE SE TRATA DE UMA DECISÃO GRAVE, PONDEREI  
CUIDADOSAMENTE OS EFEITOS DAS SOLUÇÕES QUE PARECIAM POSSÍVEIS.

E TAMBÉM PORQUE A DECISÃO É GRAVE ENTENDO MEU  
DEVER ESCLARECER TODOS OS PORTUGUESES ACERCA DAS RAZÕES QUE





*Presidência da República*

2.

LEVARAM A OPTAR POR ESTE CAMINHO.

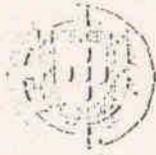
JÁ SE PASSOU TEMPO SUFICIENTE PARA PODERMOS  
CONCLUIR QUE AS CRISES POLÍTICAS QUE VIVEMOS DESDE 1977 NÃO  
SÃO APENAS RESULTADO DE DESENTENDIMENTOS PASSAGEIROS ENTRE  
DIRIGENTES E ENTRE PARTIDOS.

## Fundação Cuidar o Futuro

E SE É VERDADE QUE EM CADA NOVA CRISE POLÍTICA  
SE ENCONTRAM RAZÕES PARA CONFIRMAR A NECESSIDADE DE UMA  
MAIORIA POLÍTICA COERENTE E ESTÁVEL, NÃO É MENOS VERDADE QUE  
O PAÍS NÃO PODE CONTINUAR INDEFINIDAMENTE À ESPERA DESSA  
CONDIÇÃO ESSENCIAL À DEMOCRACIA PORTUGUESA.

POR OUTRO LADO, O ESTADO ACTUAL DA NOSSA ECONOMIA  
E A CERTEZA DO AGRAVAMENTO DA CRISE INTERNACIONAL, DE QUE





*Presidência da República*

3.

VAMOS SOFRER FORTES REFLEXOS, LEVA-NOS A TER QUE PROCURAR  
IMPERATIVAMENTE A SUPERAÇÃO DOS NOSSOS PROBLEMAS INTERNOS.

TEMOS NECESSIDADE URGENTE DE CONSEGUIR UMA  
ESTABILIDADE POLÍTICA QUE PERMITA O LANÇAMENTO DE MEDIDAS  
SÉRIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA.

## Fundação Cuidar o Futuro

NÃO PODÍAMOS ASSIM PROLONGAR A SITUAÇÃO

CONTRADITÓRIA DE RECONHECER QUE UM GOVERNO COM CAPACIDADE

DE RESPOSTA AOS GRAVES PROBLEMAS QUE DEFRONTAMOS TEM DE DISPOR

DE UMA SÓLIDA MAIORIA PARLAMENTAR, E DEIXAR QUE SE AGRAVASSE

A DIVISÃO DA SOCIEDADE PORTUGUESA EM BLOCOS POLÍTICOS OPOSTOS

E INCOMPATÍVEIS APESAR DAS SEMELHANÇAS DOS SEUS PROPÓSITOS

FUNDAMENTAIS.





*Presidência da República*

4.

A NOSSA EXPERIÊNCIA POLÍTICA DEMONSTROU CLARAMENTE QUE A CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA QUE O GOVERNO DISPONHA DE UM HORIZONTE LARGO PARA AS TRANSFORMAÇÕES NECESSÁRIAS À VIDA DO PAÍS ESTÁ NA EXISTÊNCIA DE UMA MAIORIA DE APOIO SÓLIDA.

TORNOU-SE EVIDENTE QUE NÃO É POSSÍVEL RESPONDER  
Fundação Cuidar o Futuro  
À GRAVIDADE DOS PROBLEMAS QUE DEFRONTAMOS COM GOVERNOS PARLAMENTARMENTE FRÁGEIS QUE, PARA SOBREVIVEREM, SÃO OBRIGADOS A UMA NEGOCIAÇÃO CONSTANTE DAS SUAS CONCEPÇÕES E A UMA DISTORÇÃO FREQUENTE DOS SEUS PROGRAMAS.

POR ISSO TENHO INSISTIDO, DESDE 1977, POR UMA SOLUÇÃO GOVERNATIVA BASEADA NUM APOIO PARLAMENTAR MAIORITÁRIO.

NA FALTA DESSA SOLUÇÃO NECESSÁRIA, FOI PRECISO



-/..



## *Presidência da República*

5.

UTILIZAR UMA FÓRMULA DE RECURSO: CONSTITUIRAM-SE GOVERNOS SEM APOIO PARLAMENTAR EXPRESSO, HABITUALMENTE DESIGNADOS POR GOVERNOS DE INDEPENDENTES.

É UMA FÓRMULA DEMOCRÁTICA E LEGÍTIMA, ALIÁS JÁ USADA NOUTROS PAÍSES EUROPEUS COMO TRANSIÇÃO PARA SOLUÇÕES MAIORITÁRIAS NORMAIS.

## Fundação Cuidar o Futuro

MAS A VERDADE É QUE NÃO SE PODIA PROLONGAR A UTILIZAÇÃO DAS SOLUÇÕES TRANSITÓRIAS, QUE NÃO ATINGIAM OS OBJECTIVOS DESEJÁVEIS E NÃO IMPEDIAM QUE AUMENTASSE O AFASTAMENTO ENTRE OS PARTIDOS QUE MELHORES CONDIÇÕES APRESENTAM PARA SE UNIREM NO APOIO A UM GOVERNO E A UMA POLÍTICA.

FOI COM BASE NESTE JUÍZO POLÍTICO QUE APRESENTEI





*Presidência da República*

6.

AOS PARTIDOS O QUADRO DAS SOLUÇÕES POSSÍVEIS.

ERA INDISPENSÁVEL QUE FICASSE CLARO SE HAVIA OU NÃO CONDIÇÕES PARA FORMAR UM GOVERNO QUE NÃO TIVESSE QUE SE PREOCUPAR CONSTANTEMENTE COM A SUA SOBREVIVÊNCIA.

ADMITINDO, PORÉM, QUE O APOIO POLÍTICO MAIORITÁRIO CONTINUASSE A SER IMPOSSÍVEL ATRAVÉS DA SOLUÇÃO DEMOCRÁTICA ÓBVA E NORMAL QUE É O ACORDO INTERPARTIDÁRIO, FUI TÃO LONGE QUANTO O NOSSO REGIME POLÍTICO PERMITE AO PROPOR UM GOVERNO DE SOLIDARIEDADE INSTITUCIONAL COM BASE EM PONTOS PROGRAMÁTICOS DEFINIDOS PREVIAMENTE.

DESTE MODO PODER-SE-IA REALIZAR UM ACORDO



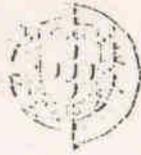
INTERPARTIDÁRIO INDIRECTO, / NO QUAL CADA PARTIDO SE COMPROMETERIA  
EM RELAÇÃO A PRINCÍPIOS PROGRAMÁTICOS E EM RELAÇÃO AO  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

ESTA MINHA POSIÇÃO NÃO PODE TER CAUSADO SURPRESA  
AOS RESPONSÁVEIS PARTIDÁRIOS, PORQUE DESDE HÁ MUITO PROCURO  
QUE SE ESTABELEÇAM PLATAFORMAS DE ENTENDIMENTO ENTRE OS  
PARTIDOS, PRINCIPALMENTE ENTRE OS QUE PODEM FORMAR MAIORIAS  
E TÊM PROGRAMAS CONCILIÁVEIS.

CONTUDO, AINDA DESTA VEZ SE VERIFICOU QUE NÃO  
ERA REALIZÁVEL ESSE OBJECTIVO.

APESAR DISSO, PROCUREI AINDA VIABILIZAR UMA OUTRA





*Presidência da República*

8.

POSSIBILIDADE DE SOLUÇÃO GOVERNATIVA QUE, SENDO POLITICAMENTE MENOS FORTE DO QUE AS OUTRAS, MESMO ASSIM PERMITIRIA EVITAR A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES INTERCALARES.

NESSE CASO, PORÉM, SERIA NECESSÁRIA A DEMONSTRAÇÃO CLARA DA SOLIDEZ DO APOIO PARLAMENTAR, ATRAVÉS DO COMPROMISSO PRÉVIO E INEQUÍVOCO DAS FORÇAS POLÍTICAS APOIANTES DESSA SOLUÇÃO.

SÓ DEPOIS DE SATISFEITA ESSA CONDIÇÃO SE PODERIA COLOCAR A QUESTÃO DA ESCOLHA DO PRIMEIRO MINISTRO E DA PONDERAÇÃO DOS FACTORES DE ESTABILIDADE E EFICÁCIA DO GOVERNO QUE RESULTASSE DESSE ACORDO PARLAMENTAR.





*Presidência da República*

9.

A RAZÃO DESTA SEQUÊNCIA DE PRESSUPOSTOS POLÍTICOS É MUITO SIMPLES. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NÃO TEM APENAS DE PROMOVER UMA QUALQUER SOLUÇÃO GOVERNATIVA. É SUA OBRIGAÇÃO, DEPOIS DA EXPERIÊNCIA VIVIDA, PROMOVER A FORMAÇÃO DE UM GOVERNO ESTÁVEL QUE RESPONDA AOS PROBLEMAS DE PORTUGAL. A ACEITAÇÃO DE ALTERNATIVAS PRECÁRIAS ACABARIA POR NOS CONDUZIR A UMA SITUAÇÃO AINDA MAIS GRAVE E DIFÍCIL. PORQUE ENTRETANTO SE TERIAM DESBARATADO AS RESERVAS DE CONFIANÇA DO POVO PORTUGUÊS.

JÁ UMA VEZ DISSE QUE NÃO INTERESSA QUEM GOVERNA,  
MAS SIM COMO SE GOVERNA. NÃO HÁ MOTIVO PARA ALTERAR ESSE CRITÉRIO.



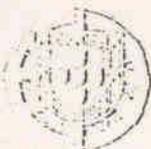


PERANTE AS REACÇÕES NEGATIVAS ÀS TRÊS FÓRMULAS QUE PERMITIAM A FORMAÇÃO DE UM GOVERNO, TIVE DE CONCLUIR QUE A ÚNICA SAÍDA DEMOCRÁTICA ERA DAR A PALAVRA AO ELEITORADO, NOS TERMOS CONSTITUCIONAIS.

CONSIDERO NO ENTANTO CONVENIENTE REFERIR AQUI O SIGNIFICADO POLÍTICO DAS ELEIÇÕES INTERCALARES.

O PRIMEIRO PONTO QUE SE DEVE SUBLINHAR É QUE ESSAS ELEIÇÕES SERÃO EXCLUSIVAMENTE INTERCALARES. QUER ISTO DIZER QUE EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA O PRÓXIMO ACTO ELEITORAL PODERÁ SUBSTITUIR AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 1980. E SIGNIFICA TAMBÉM QUE O PARLAMENTO RESULTANTE DAS ELEIÇÕES INTERCALARES NÃO PODERÁ, DE NENHUM MODO E SOB NENHUM PRETEXTO, ASSUMIR OS





*Presidência da República*

II.

PODERES DE REVISÃO CONSTITUCIONAL RESERVADOS PELA CONSTITUIÇÃO  
À ASSEMBLEIA A ELEGER EM 80%.

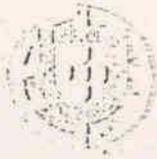
CONHEÇO A CONTROVÉRSIA QUE A QUESTÃO DAS ELEIÇÕES  
INTERCALARES TEM GERADO, MAS A POSIÇÃO DO PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA É IMPERATIVA, ANTES DE MAIS NADA POR FORÇA DO TEXTO  
CONSTITUCIONAL.

Fundação Cuidar o Futuro

O RESPEITO DA CONSTITUIÇÃO QUE AQUI INVOCO NÃO  
DEVE PORÉM SER ENTENDIDO COMO SIMPLES REFLEXO PASSIVO DE UM  
JURAMENTO FORMAL.

A DEFESA DA CONSTITUIÇÃO É UMA ATITUDE POLÍTICA  
QUE CORRESPONDE À CONVICÇÃO PROFUNDA DE QUE QUALQUER VIOLAÇÃO  
OU ALTERAÇÃO ARBITRÁRIA DAS REGRAS DO COMPORTAMENTO DEMOCRÁTICO





*Presidência da República*

12.

CONSTITUI UM PRIMEIRO PASSO IRREVERSÍVEL NO CAMINHO DA  
DESTRUIÇÃO DA DEMOCRACIA.

POUCO IMPORTARÁ, UMA VEZ DADO ESSE PRIMEIRO PASSO,  
SE A INTENÇÃO QUE O MOTIVAVA ERA SINCERAMENTE DEMOCRÁTICA.

Fundação Cuidar o Futuro

O PRECEDENTE ASSIM CRIADO NÃO DEIXARIA DE SER

APROVEITADO, MAIS TARDE OU MAIS CEDO, POR FORÇAS QUE NÃO  
DEFENDEM ESTAS CONCEPÇÕES DEMOCRÁTICAS.

ULTRAPASSADA A LINHA DE RESPEITO PELOS PRINCÍPIOS  
DA DEMOCRACIA, TAMBÉM SE ANULARIA A FORÇA DA RAZÃO PARA IMPEDIR  
ACÇÕES E PRESSÕES QUE, COM IDÊNTICO FIM, SE PODEM PREVER COMO  
AMEAÇA FUTURA.





*Presidência da República*

13.

O SEGUNDO FUNDAMENTO POLÍTICO DA POSIÇÃO QUE  
DEFINI DIZ RESPEITO ÀS PRECAUÇÕES A TER PARA QUE O PROCESSO  
DE REVISÃO CONSTITUCIONAL CORRESPONDA REALMENTE ÀS NECESSIDADES  
NACIONAIS E RESULTE DE UM EXAME CUIDADO DAS POTENCIALIDADES  
E OBSTÁCULOS EXISTENTES NO TEXTO DA CONSTITUIÇÃO.

## Fundação Cuidar o Futuro

PARA QUE ESTE DELICADO TRABALHO DE ESTUDO E

NEGOCIAÇÃO CONDUZA ÀS FINALIDADES DESEJÁVEIS, É INDISPENSÁVEL

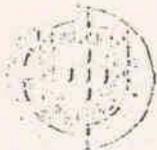
EVITAR O RETORNO A UMA SITUAÇÃO DE AGITAÇÃO POLÍTICA EM QUE

OS PARTIDOS SE AFASTEM UNS DOS OUTROS COM OBJECTIVOS DE

PROPAGANDA E DE AFIRMAÇÃO IDEOLÓGICA.

A DEFESA DA CONSTITUIÇÃO NÃO DEVE IMPEDIR A  
CRÍTICA TÉCNICA OU POLÍTICA DO SEU CONTEÚDO, NEM LIMITAR AS





CONTRIBUIÇÕES PARA A SUA MODIFICAÇÃO.

MAS É INDISPENSÁVEL ASSEGURAR A ESSE PROCESSO UM AMBIENTE DE SERENIDADE, EVITANDO DIFICULDADES IDÊNTICAS ÀS QUE SE LAMENTARAM NO PASSADO.

OUTRO PONTO A SALIENTAR, EM RELAÇÃO ÀS ELEIÇÕES INTERCALARES, REFERE-SE À CERTEZA DE QUE O SEU ANÚNCIO INICIA UM CLIMA POLÍTICO PRÉ-ELEITORAL QUE VAI DURAR CERCA DE ANO E MEIO.

ESTE É, SEM DÚVIDA, O MAIS SÉRIO INCONVENIENTE DAS ELEIÇÕES INTERCALARES.

CONTUDO, ESSE CUSTO TERÁ DE SER COMPARADO COM





*Presidência da República*

15.

OS EFEITOS DE UM COMPORTAMENTO ELEITORALISTA SEMELHANTE, PELO MESMO PERÍODO DE TEMPO, SE A SOLUÇÃO GOVERNATIVA QUE EVITASSE AS ELEIÇÕES INTERCALARES FOSSE FRÁGIL, VULNERÁVEL AOS ATAQUES POLÍTICOS DA SUA OPOSIÇÃO, E POR ISSO MENOS EFICAZ.

E ESSE INCONVENIENTE TERÁ DE SER TAMBÉM CONFRONTADO COM O QUE DECORRERIA DE SE CHEGAR A 1980 COM OS MESMOS PROBLEMAS DE INDEFINIÇÃO QUE TÊM PROLONGADO UMA CRISE POLÍTICA PERSISTENTE, EM QUE APENAS VARIAM AS APARÊNCIAS CONJUNTURAIS.

A DEFESA DOS INTERESSES DE PORTUGAL E A  
CONSCIÊNCIA DE QUE SE APROXIMAM ANOS MUITO DIFÍCEIS, QUE  
EXIGIRÃO A MÁXIMA CONVERGÊNCIA DE ESFORÇOS NO QUADRO DO PROJECTO DEMOCRÁTICO, IMPLICAM ASSIM QUE AS ELEIÇÕES INTERCALARES SEJAM ENTENDIDAS COMO UM PASSO DECISIVO PARA UMA EFECTIVA ESTABILIDADE





POLÍTICA TENDO EM VISTA OS ANOS 80.

ESTA PERSPECTIVA NÃO EXCLUI A POSSIBILIDADE, A QUE EU PRÓPRIO JÁ ME REFERI REPETIDAS VEZES, DE O QUADRO PARLAMENTAR NÃO SE ALTERAR SIGNIFICATIVAMENTE COM AS ELEIÇÕES INTERCALARES.

## Fundação Cuidar o Futuro

QUERO PORÉM SALIENTAR QUE A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES INTERCALARES NÃO VISA SOMENTE A ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA, E A CONSEQUENTE ABERTURA A NOVAS SOLUÇÕES POLÍTICAS. SEJA QUAL FOR O RESULTADO ELEITORAL, AS ELEIÇÕES PROPORCIONAM AOS PARTIDOS POLÍTICOS A OPORTUNIDADE DE DEFINIREM AS ALIANÇAS QUE CONSIDEREM DESEJÁVEIS NO QUADRO DA NOVA ASSEMBLEIA. ISTO É: MESMO QUE O RESULTADO NUMÉRICO REPRODUZISSE O QUE SE OBTIVE





*Presidência da República*

17.

NAS ELEIÇÕES DE 76, HAVERÁ UMA DIFERENÇA FUNDAMENTAL SE FOREM MANTIDAS AS POSIÇÕES QUE, A RESPEITO DE EVENTUAIS COLIGAÇÕES, OS PARTIDOS DEFINIRAM AO LONGO DESTES ANOS NOS SEUS CONGRESSOS.

PORTUGUESES

NINGUÉM DEVE SURPREENDER-SE COM O APARECIMENTO DE OUTRAS CRÍTICAS À DECISÃO POLÍTICA QUE ACABO DE APRESENTAR.

EM POLÍTICA NÃO HÁ SOLUÇÕES PERFEITAS NEM UNÂNIRES.

COMPETE-NOS PORÉM ASSUMIR SEM HESITAÇÃO O FUTURO IMEDIATO.

A PARTIR DESTES MOMENTOS, ENTRAREMOS NA FASE DE



CONSTITUIÇÃO DE UM NOVO GOVERNO QUE DÊ GARANTIAS DE  
INDEPENDÊNCIA E NEUTRALIDADE DURANTE O PERÍODO QUE MEDIARÁ  
ATÉ AS ELEIÇÕES. O GOVERNO A CONSTITUIR NÃO DEVERÁ SER  
MOTIVO DE AFRONTAMENTOS E CONFLITOS QUE SERIAM INJUSTIFICÁVEIS  
NUM PERÍODO QUE DEVE SER MAIS DEDICADO À PONDERAÇÃO DOS  
PROBLEMAS DE FUNDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DO QUE À PROCURA  
DE PRETEXTOS PARA ATACAR UM EXECUTIVO QUE NÃO REPRESENTARÁ  
NEM PRIVILEGIARÁ QUALQUER PARTIDO.

POR ISSO, ESTOU CONFIANTE EM QUE NENHUM OBSTÁCULO  
SE LEVANTARÁ À PASSAGEM DO SEU PROGRAMA NA ASSEMBLEIA DA  
REPÚBLICA.

PORTUGUESES

A SERENIDADE DEMOCRÁTICA DO POVO PORTUGUÊS





*Presidência da República*

19.

GARANTE QUE OS PARTIDOS POLÍTICOS PODERÃO DESENVOLVER, EM LIBERDADE E EM TODO O PAÍS, A DEFESA DAS SUAS POSIÇÕES, COM A CERTEZA DE QUE SERÃO OUVIDOS E JULGADOS LIVREMENTE PELA VONTADE EXPRESSA NO SUFRÁGIO.

TAMBÉM AÍ SE FUNDAMENTA A MINHA ESPERANÇA DE QUE AS ELEIÇÕES HÃO-DE PERMITIR AO PAÍS, APESAR DE TODOS OS INCONVENIENTES E RISCOS QUE COMPORTAM, DAR OS PASSOS QUE AINDA FALTAM PARA A SOLUÇÃO DEMOCRÁTICA DESEJADA EFECTIVAMENTE POR TODOS OS PORTUGUESES.

Fundação Cuidar o Futuro

